

## MARGAR É COM ELES

O Sintrense, actualmente no segundo posto da série F da terceira divisão, é a equipa mais concretizadora de todos os nacionais. Os artilheiros da linha violaram as balizas por 51 vezes, em jogos realizados na respectiva competição. Com a segunda divisão à vista, o clube de Lord Byron acaba de perder uma batalha. O técnico Manuel de Oliveira apañou o barco para o Montijo.



Manuel de Oliveira à conversa com o jornalista da GAZETA na hora do adeus a Sintra (Fotos A. FREITAS)

# SINTRENSE GOLEADOR SEM MANUEL DE OLIVEIRA

LUÍS MÓSCA

**N**OITE fria na bela e encantada Sintra, a serra coberta de neblina, adormecida. Cá em baixo, na Portela, junto à escola secundária, os holofotes iluminam a Parque de Jogos do Sport União Sintrense. Pouco passa das 19 horas. Os 24 atletas que constituem o plantel da colectividade fundada no longínquo ano de 1911, começam a chegar.

Trabalham em empresas diversas na região e entram pela noite dentro com a camisola do Sintrense. Quase invulgar nos dias que correm, inéddito não deixa de ser o vencimento destes voluntários amadores. Não ultrapassa a meia centena de contos, a média que estes rapazes recebem no final de cada mês.

Na saída da direcção, partilhada pelo treinador, o técnico demissionário Manuel de Oliveira que já fez as malas para o Montijo, prepara-se, após alguma insistência, para orientar a última sessão à "civil". Nas costas do treinador um quadro enorme, onde estão todas as estatísticas relacionadas com a época brilhante do Sintrense.

Uma estrelinha assinala os golos marcados. Foram 51 em 20 jornadas da prova inferior para onde foram lançados na última temporada. A equipa mais concretizadora até ao momento em todas as provas nacionais. Saber como foi possível violar tantas vezes as balizas, o porquê de tantas goleadas em "casa", estas foram as razões da nossa viagem até Sintra.

Manuel de Oliveira, que tinha pegado na equipa no passado ano tendo depois saído para o Funchal, onde orientou por algum tempo o Nacional, regressou ainda na época passada a Sintra. Na hora do adeus, começa por falar sobre o plantel...

Fizemos uma autêntica "revolução" em termos de plantel. Dispensámos mais de metade da equipa e...ficámos sem jogadores. Abrimos as portas às experiências, apareceram dezenas de miúdos que fomos aproveitando e formámos um plantel com 24 jogadores. São rapaziños jovens que jogavam noutras equipas aqui da região, com muito valor.

Antes que terminasse o seu discurso, interrompemos. Jovens que, surpreendentemente, estão a realizar uma época excelente. No início a direcção não lhe pediu a subida...

Nunca foi pedida a subida, mas a fulgurância, a aplicação e entrega dos jogadores explicam os resultados e por isso, estamos no segundo lugar a dois pontos do União de Montemor. Agora todos pensam na subida à segunda divisão.

Falamos de golos. O Sintrense, perante o seu público, só em quatro jogos marcou 25 golos. O maior "score" foi há dias, com o Atlético de Regu-



Adriano Filipe, o chefe do departamento de futebol do Sintrense

## ARMANDO, O GOLEADOR GOSTAVA DE JOGAR NA I DIVISÃO

**A**INTENÇÃO desta reportagem, como já se disse, era saber a razão de tantos golos. O assédio pelas balizas. O goleador da equipa, parado-xalmente, é...um defensor. Armando, 21 anos, joga no Sintrense, única camisola que vestiu até hoje, desde os 16 anos.

Eis a seu depoimento acerca dos 16 golos marcados em 20 jornadas que é quase totalista...

Eu não jogo só à defesa. Vou muito à frente, tenho engodo pela baliza e apareço sempre no local certo. Tenho tido alguma sorte mas também a procuro.

Já recebeu propostas de outros clubes? Até agora ainda ninguém falou comigo mas sei que tenho sido observado. Estou a fazer uma boa época e neste momento o que me preocupa é levar o Sintrense de volta à 2ª Divisão.

Comentando a época... Podia ter sido melhor mas penso que todos os jogadores têm altos e baixos na sua carreira.

Gostava de jogar num grande... Sou ambicioso e não escondo que gostaria de jogar num clube de 1ª divisão.

gos a sofrer uma pesada derrota de 0-8. Como é possível marcar quase dois golos por jornada? Qual é a ementa? Como explica esta forma de baliza?

Manuel de Oliveira sorri e começa a falar...

As goleadas têm a sua história. São todas em "casa". O Sintrense, é uma equipa tecnicamente boa e rápida. Aquil no relvado e perante o público revela sempre um futebol muito produtivo. Fora de Sintra, os campos são pelados, pratica-se um futebol duro, a bola anda muito pelo ar e é difícil eles praticarem o futebol que sabem. A inexperience de alguns jogadores, também explica os resultados menos robustos fora de casa. Essa falta de experiencia é a pecha desta equipa.

Falou nos campos pelados com alguma ironia. O Manuel de Oliveira subscreeve a ideia da obrigatoriedade de relvados em todos os nacionais...

Os campos pelados são o grande cancro do futebol português. A terceira divisão já está desenvolvida mas estaria muito mais se todas as equipas jogassem em campos relvados.

Voltamos um pouco atrás. Surpreende-o a carreira do Sintrense?

De certo modo fiquei surpreendido mas, sinceramente, ao mesmo tempo, espersava isto porque a rapaziada demonstrava qualidades. O êxito é deles.

Opinando sobre os adversários...

Pelo que tenho visto, há um lote de equipas bastante fortes. O Aljustrolense, Oriental, Leões de Tavra, Sintrense e União de Montemor são os cinco melhores. O Almada se mantiver a mesma equipa, val ser um adversário a temer no próximo ano.

Ano em que o Manuel de Oliveira vai estar à frente do

Montijo. A mudança de técnico vai afectar a equipa...

Não vai afectar absolutamente nada. Já falei com eles e já estão preparados psicologicamente. Não podés aguentar mais esta situação. Falhou a outra actividade extra futebol e tenho de ir à procura de uma situação mais rentável em termos económicos. Saio triste e com mágoas, mas tem que ser.

Mais adiante, sobre o novo clube...

É um trabalho a médio prazo de base, que gosto de fazer. Vamos tentar a subida à segunda Divisão de Honra, na próxima época.

## Adriano Filipe É o segundo desgosto

Adriano Filipe é o responsável pelo futebol sénior do Sintrense. A sua secretária está carregada de papelada. Agora mais um problema para resolver. A saída do treinador.

É o segundo desgosto que o Sintrense tem num curto espaço de tempo. O ano passado o sr. Manuel de Oliveira foi para o Nacional, agora sai para o Montijo. Nunca me passou pela cabeça um caso destes. O futebol é isto. O Montijo é mais forte economicamente... Compreendemos a situação do sr. Manuel de Oliveira. É uma boa oportunidade para a vida dele. Só lhe desejo sorte.

Já há substituto?

Há muitas ofertas mas primeiro vamos resolver o caso do sr. Manuel de Oliveira. Garanto-lhe que a partir da próxima semana já temos novo treinador. Até lá vamos reunir.

Insistimos. Faça-se em muitos nomes...

É verdade que se fala mas ainda não há contactos e o novo técnico nunca será anunciado antes do jogo de Tavra, no próximo domingo.

A equipa vai sentir a mudança...

Não sabemos como vai reagir a equipa. Com a humildade que lhe reconheço, acredito nestes rapazes...

E na subida...

Sim, nem poderá ser outra coisa. No início é verdade que não pedimos a subida mas tudo fizemos para a alcançar. Estes rapazes mantêm o espírito que o sr. Manuel de Oliveira lhes inculcou.

A noite já caiu há muito tempo. O frio mais intenso obrigava os atletas a vestirem-se de acordo com a temperatura. No relvado, Manuel de Oliveira, à "civil", orientava talvez o último treino do Sintrense. O clube vive momentos de alegria que só vai parar com a "galopada" de regresso à segunda divisão. Golos é coisa que não falta em Sintra. A equipa da linha já ultrapassou a meia centena de tiros certos e recomenda-se.



Armando, o defensor goleador